Estratégia CONCURSOS

Aul

Redação p/ UFF (Todos os Cargos) Sem Correção - Pós-Edital

Professor: Carlos Roberto, Rafaela Freitas, Raphael de Oliveira Reis

Introdução à aula demonstrativa 2
1 – Analisando o Edital 6
2 - Cronograma 7
3– Critério de Correção 9
4 – Mudança de hábito 11
4.1 – Reflexões Críticas 11
5 – A Importância da Escrita Manuscrita 12
6 – Hora de praticar 14

INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA

Olá, futuro **Servidor Público**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **servidor público** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.

É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este curso de **Redação p/ UFF (Todos os Cargos).**

Pois bem, pessoal. Gostaria de iniciar esta aula fazendo-lhes uma primeira pergunta:

Seria a capacidade de escrever bem algo restrito a um pequeno número de pessoas talentosas?

Esse e outros tantos mitos relacionados à escrita são bastante difundidos por aí. No entanto, eles não encontram correspondência na prática. Qualquer pessoa interessada e disciplinada é capaz de produzir bons textos, desde que conheça princípios básicos da escrita e certos aspectos relacionados ao estilo.

Ademais, é imprescindível submeter os textos produzidos à avaliação de um profissional para que os erros sejam devidamente esclarecidos e superados. Para isso, nós disponibilizamos **Cursos de Discursivas COM CORREÇÃO e o Serviço de CORREÇÃO ANALÍTICA**, nos quais o aluno tem a oportunidade de aprender, de forma mais detalhada, por meio da análise dos erros cometidos.

O primeiro passo para produzir bons textos é justamente compreender o que é um bom texto, não é verdade? A resposta a essa pergunta depende de diversos aspectos, como a intenção de quem escreve a para quem escreve. Em concursos públicos, o candidato escreve para a análise do examinador. Assim, o bom texto é aquele que atente às necessidades decorrentes desses fatores. O "bom" deve ser entendido como "adequado" ou "suficiente". Assim, podemos concluir que, em concursos públicos, texto bom é aquele que apresenta as respostas exatamente da forma como o examinador as solicitou, sem perder o foco, que se concentra na organização, clareza, precisão, concisão, coerência, coesão; enfim, elementos estilísticos que podem auxiliar na elaboração de textos em geral.

Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre dizemos aos nossos alunos é: "*Querer é poder, mas lutar é preciso!*".

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaríamos de nos apresentar!

- **Prof. Carlos Roberto**

*Olá, sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.*

➢ **Prof. Raphael Reis**

Olá, pessoa. Sou o professor Raphael Reis, graduado em História (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF), MBA em Organização de Campanha Eleitoral (Uninter) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF). Atualmente, trabalho como consultor político, coordenador pedagógico e professor das disciplinas de Filosofia, História, Sociologia e de Ciências Humanas para a Redação. Nas horas livres gosto de escrever contos e de ler literatura!

➢ **Prof.ª Rafaela Freitas**

Olá, caro aluno! Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por excelentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos (**Aspectos de Conteúdo**), de acordo com as principais disciplinas do último edital (**EDITAL N.° 216/ 2018**), bem como os **aspectos gramaticais** que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudará a obter êxito neste concurso da **UFF**.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

"Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito." (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:

1 – ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Redação p/ UFF (Todos os Cargos)**, com foco na banca **COSEAC**.

Segundo o edital, a prova de redação será de caráter eliminatório, composta por um texto dissertativo em Língua Portuguesa.

A **Parte IV** da Prova Escrita**,** disposta no subitem **8.1.19.1,** será composta por um texto dissertativo em Língua Portuguesa, com valor de **100 (cem) pontos**, considerando os seguintes critérios e suas respectivas pontuações:

a) **aspectos formais da Língua Portuguesa**: texto adequado à modalidade escrita culta, observando-se as normas: de pontuação, ortográficas, de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, de flexão nominal e verbal e de emprego de pronomes. - Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos;

b) **aspectos textuais**: estruturação de períodos e de parágrafos, observando-se a unidade lógica e a coerência das ideias entre as partes do texto; adequação ao tema proposto e ao modo de organização do discurso: descrição, narração, dissertação/argumentação. - Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos;

c) **aspectos discursivos**: coesão textual; coerência interna e externa; concisão e clareza das ideias; aprofundamento dos argumentos utilizados; adequação semântica. - Pontuação máxima: 40 (quarenta) pontos.

Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

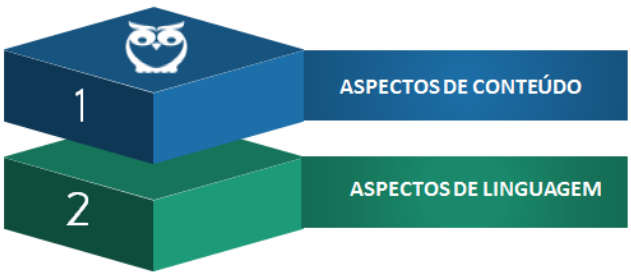
É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico completo*** das disciplinas, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para o seu concurso, Ok?

Ao longo do curso, proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado em cada tema. Após cada um deles, daremos ainda uma introdução rápida à matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever sobre os temas, ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de **simular ao máximo uma situação real de prova!**

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos ainda a correção individual e pessoal de **3 (três) redações (não são três rodadas!)** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO ou do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA,** oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas, principalmente, de ter acesso a um exemplo de redação feito pelos professores, permitindo que você perceba pontos de melhoria e ganhe ainda mais experiência com textos discursivos.

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

2 - CRONOGRAMA

Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhes, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	17/01/2019

[1] *Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.*

[2] *Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.*

Aula 1	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas.	24/01/2019
Aula 2	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	31/01/2019
Aula 3	Folha de resposta para transcrição do texto definitivo; orientações gerais.	07/02/2019
Aula 4	1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	14/02/2019
Aula 5	Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	21/02/2019
Aula 6	Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	28/02/2019
Aula 7	Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas; 4ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	07/03/2019
Aula 8	Apresentação dos padrões de respostas da 4ª rodada de temas.	14/03/2019
Aula 9	Videoaula - comentários gerais sobre os textos apresentados.	21/03/2019

Nas aulas **4, 5, 6** e vocês receberão algumas **propostas de temas.** É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO deverão escolher apenas 03 (três) temas que nos serão enviados para procedermos às correções.**

É importante que as redações sejam produzidas e enviadas para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Isso também garantirá a você o acesso às correções antes de redigir os próximos textos. Esse procedimento é essencial para sua evolução, pois os erros cometidos serão observados e evitados nas próximas redações.

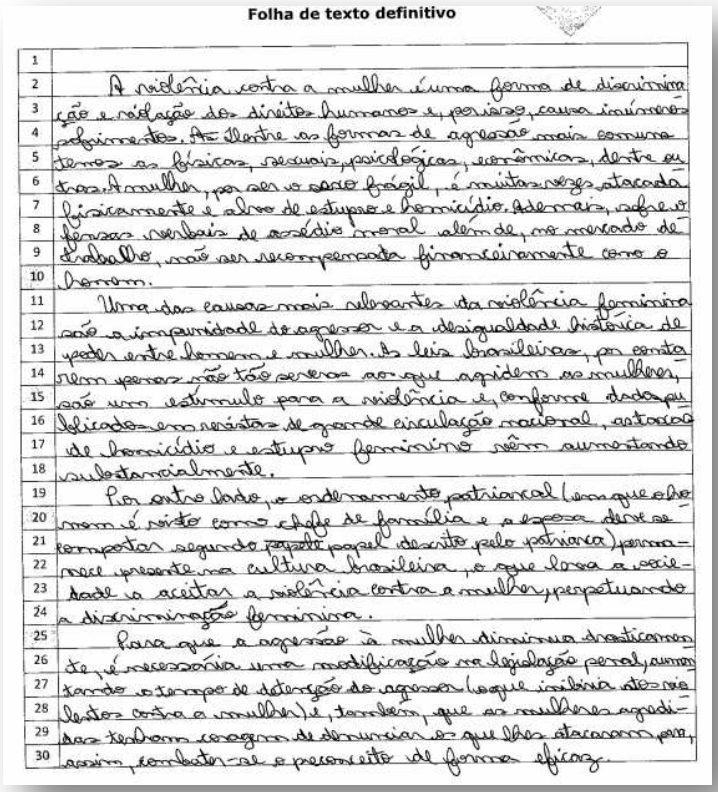
Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

3– CRITÉRIO DE CORREÇÃO

De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a **03 (três) propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:


Folha de texto definitivo

A violência contra a mulher é uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos e, portanto, causa inúmeros sofrimentos. A violência é uma das formas de agressão mais comuns. Temos as físicas, sexuais, psicológicas, econômicas, dentre outras. A mulher, por ser o sexo frágil, é muitas vezes atacada fisicamente e alvo de estupro e homicídio. Ademais, sofrem ofensas verbais de assédio moral além de, no mercado de trabalho, não ser recompensada financeiramente como o homem.

Uma das causas mais relevantes da violência feminina são a impunidade de agressor e a desigualdade histórica de poder entre homem e mulher. As leis brasileiras, por exemplo, não vem sendo tão severas ao que agridem as mulheres, isso é um estímulo para a violência e, conforme dados publicados em revista de grande circulação nacional, estupro e homicídio feminino vêm aumentando substancialmente.

Por outro lado, o ordenamento patriarcal (em que o homem é visto como chefe de família e a esposa deve se comportar segundo papel descrito pelo patriarca) permanece presente na cultura brasileira, o que leva a sociedade a aceitar a violência contra a mulher, perpetuando a discriminação feminina.

Para que a agressão à mulher diminua drasticamente, é necessária uma modificação na legislação penal, aumentando o tempo de detenção do agressor (o que inibiria atos violentos contra a mulher) e, também, que as mulheres agredidas tenham coragem de denunciar o que lhes ocorreram para, assim, combater-se o preconceito de forma eficaz.

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em ***Word***.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:

1) Clicar no botão “Enviar Redação”:

2) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:

3) Após selecionar o arquivo, clicar no botão “Enviar”:

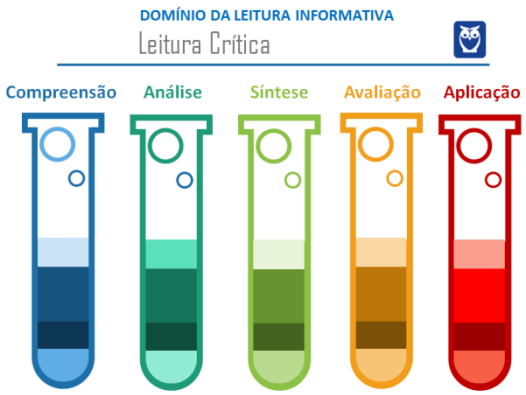
Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão “Enviar Redação” fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o *login* que o botão ficará disponível novamente!

TOME NOTA!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07(sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno. As redações deverão ser enviadas até o dia 14/03/2019. Redações enviadas após essa data não serão corrigidas!

4 – MUDANÇA DE HÁBITO

4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**

Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

5 – A Importância da Escrita Manuscrita[3]

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

> Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?

É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa

[3] *Um **manuscrito**, do latim manu=mãos e scriptus=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).*

musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da ***Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham**, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "***The Pen is Mightier than the Keybord***" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[4], o que é fundamental para produzir bons textos.

[4] ***Vernáculo:*** *nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.*

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – HORA DE PRATICAR

Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! Separamos um texto para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

> ***Paráfrase*** *é um recurso de interpretação textual que consiste na* ***reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação****. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.*

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

A importância do afeto na cura de doenças é destaque no curso de medicina da UFF

Fisiologia, Patologia, Histologia, Oftalmologia... e Espiritualidade. Essas disciplinas, que podem parecer incompatíveis, à primeira vista, fazem parte de um mesmo currículo, na graduação de Medicina da UFF.

Criada em 2017, como fruto de uma parceria entre o urologista e professor da UFF, Genilson Ribeiro, e seu colega médico, Sérgio Felipe, "Medicina e Espiritualidade" é parte de um esforço em incorporar na formação dos futuros médicos um olhar humanizado em relação ao paciente e à possibilidade de ressignificação da doença.

De acordo com Genilson, coordenador do curso, "vivemos um momento em que o mais importante é o ter e não o ser. As relações humanas estão deterioradas e isso também se reflete na Medicina e na relação com o paciente. O que estamos procurando ensinar é o resgate dos valores ético-morais esquecidos e a espiritualização das relações humanas".

Ausência de toque, relações mediadas por aparelhos, consultas rápidas e impessoais. Muitos são os elementos que compõem esse cenário descrito pelo professor, frequentemente vivenciado por quem visita consultórios médicos, onde a relação com o paciente se torna cada vez mais distante.

A emoção, ponte através da qual o médico se conecta com ele e, também, instrumento fundamental de seu trabalho, sem o qual o diagnóstico se torna um ato puramente mecânico, é deixada cada vez mais à parte. Isso ocorre a despeito de o principal pré-requisito para um profissional de saúde, segundo Genilson, ser justamente a possibilidade de "se sensibilizar com a dor e com o sofrimento de um ser. Muitas vezes, a medicina convencional cartesiana-newtoniana se dedica apenas a tratar o efeito das doenças, ou seja, a sua manifestação física, esquecendo-se do binômio corpo-mente".

Futuro **servidor**, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto

Linha	Folha de Resposta – EXERCÍCIO AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	

35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.